



Plano de contingência

(Despacho n.º 2836-A/2020)

CORONAVÍRUS

COVID-19

atualizado a 15/09/2020

ÍNDICE

1. Introdução	2
1.1 - O que é a Covid-19	3
1.2. Quais as medidas de prevenção?	3
2. Identificação do ponto focal	4
3. Gestão de caso.....	5
3.1. Atuação do estabelecimento de educação ou ensino perante um caso suspeito de covid-19.....	5
3.2. Atuação do estabelecimento de educação ou ensino perante um caso confirmado de covid-19 fora do estabelecimento.....	7
3.3. Medidas a adotar pelo caso confirmado.....	8
3.4. Resposta a um surto	8
4. Área de isolamento	9
5. Estratégias de substituição de pessoal docente e não docente	9
6. Limpeza e desinfeção de superfícies em ambiente escolar	9
7. Comunicação e articulação com os parceiros	10
ANEXOS.....	12

1. INTRODUÇÃO

O Governo, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 33-C/2020, de 30 de abril, aprovou uma estratégia gradual de levantamento de medidas de confinamento no âmbito do combate à pandemia da doença COVID-19, nos termos da qual definiu como primeiro passo no desconfinamento do sistema educativo, o regresso dos alunos dos 11.º e 12.º anos e dos 2.º e 3.º anos dos cursos de dupla certificação do ensino secundário às atividades letivas presenciais, a partir de 18 de maio de 2020. Na 2ª fase do desconfinamento, que terá início a 1 de junho, retomarão as aulas presenciais os alunos do pré-escolar. Na 3ª fase, que terá início no ano letivo 2020/21, retomarão as aulas presenciais todos os alunos.

Assim impõe-se, face à evolução da situação, a atualização e ajustamento do Plano de Contingência do Agrupamento, através da implementação de um plano de medidas que mitigue a possibilidade de contágio, garantindo a segurança da comunidade educativa. O sucesso do Plano depende da colaboração de todos os elementos da comunidade educativa.

Este documento, feito em cumprimento do disposto no Despacho n.º 2836-A/2020, de 02/03/2020, do “Referencial Escolas – Controlo da transmissão de COVID-19 em contexto escolar”, designado por **Plano de Contingência do Agrupamento de Escolas Pinheiro e Rosa**, tem em consideração a estrutura proposta pela DGAEP e as orientações citadas anteriormente.

A aplicação das medidas previstas no plano de contingência não prejudica a aplicação das recomendações e informações emitidas e a emitir pela DGS.

A implementação deste Plano fica sujeito à alteração decorrente da avaliação dos impactos das medidas na evolução da pandemia.

1.1. O QUE É A COVID-19?

A COVID-19 é uma doença causada pela infeção pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2). A doença manifesta-se predominantemente por **sintomas respiratórios**, nomeadamente, **febre, tosse e dificuldade respiratória**, podendo também existir outros sintomas, entre os quais, **odinofagia (dor de garganta), dores musculares generalizadas, perda transitória do paladar ou do olfato, diarreia, dor no peito e dor de cabeça**, entre outros. A pessoa infetada pode não apresentar sinais ou sintomas (assintomática).

As crianças e jovens diagnosticados com COVID-19 têm habitualmente uma manifestação ligeira da doença, com menor risco de complicações e hospitalização.

Com base na evidência científica atual, este vírus transmite-se principalmente através de:

- **Contacto direto:** disseminação de gotículas respiratórias, produzidas quando uma pessoa infetada tosse, espirra ou fala, que podem ser inaladas ou pousar na boca, nariz ou olhos de pessoas que estão próximas.
- **Contacto indireto:** contacto das mãos com uma superfície ou objeto contaminado com SARS-CoV-2 e, em seguida, com a boca, nariz ou olhos.

Existem ainda estudos que sugerem a acumulação de aerossóis potencialmente infetados em espaços fechados.

Atualmente, estima-se que o período de incubação da doença (tempo decorrido desde a exposição ao vírus até ao aparecimento de sintomas) seja entre 1 e 14 dias. A transmissão de SARS-CoV-2 pode ocorrer cerca de dois dias antes da manifestação de sintomas.

1.2. QUAIS AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO?

Para minimizar o risco de infeção por SARS-CoV-2, é fundamental adotar medidas de prevenção e controlo da transmissão da COVID-19.

A definição destas medidas, deve considerar que o vírus se transmite de pessoa para pessoa, essencialmente através de gotículas que podem ser inaladas ou depositar-se em superfícies ou objetos em que tocamos, e, eventualmente, através de aerossóis potencialmente infetados em espaços fechados.

Neste sentido, destacam-se as seguintes medidas:

- **Distanciamento** entre pessoas;
- **Higiene pessoal**, nomeadamente a lavagem das mãos e etiqueta respiratória;
- Utilização de **equipamentos de proteção individual** nomeadamente máscaras;
- **Higiene ambiental**, como a limpeza, desinfeção e ventilação adequada dos espaços;
- **Automonitorização de sintomas**, não se deslocando para a escola pessoas com sintomas sugestivos de COVID-19.

Não havendo ainda uma vacina ou tratamento específico para esta doença, as medidas preventivas assumem um papel crucial no combate à COVID-19.

2. IDENTIFICAÇÃO DO PONTO FOCAL

O responsável pela aplicação do Plano de Contingência no Agrupamento é o Prof.º Francisco Soares, Diretor do Agrupamento, sendo substituído nas suas ausências e impedimentos pelo Prof.º Paulo Leandro, Subdiretor.

Os responsáveis pela aplicação do Plano em cada escola do Agrupamento são os seguintes elementos:

ESCOLAS	RESPONSÁVEL (ADJUNTO /COORDENADOR)
Escola Secundária Pinheiro e Rosa	André Ramos
Escola Básica Dr. José Neves Júnior	Paula Salgado
Escola Básica Poeta Emiliano da Costa	Isabel Trindade
Escola Básica da Bordeira	Moisés Neves
Escola Básica da Conceição	Filipa Silva
Escola Básica da Lejana	Márcia Roncon
Escola Básica de Estoi	Élia Durão
Escola Básica de Stª Bárbara de Nexe	Alexandre Melo
Escola Básica N.º 5 de Faro (Vale Carneiros)	Dilar Martins

3. GESTÃO DE CASO

3.1. ATUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO OU ENSINO PERANTE UM CASO SUSPEITO DE COVID-19

No caso da COVID-19, um caso suspeito, são as pessoas que desenvolvam quadro respiratório agudo com tosse (de novo ou agravamento da tosse habitual), ou febre (temperatura $\geq 38.0^{\circ}\text{C}$), ou dispneia / dificuldade respiratória (Norma 004/2020 de 23/03/2020 da DGS).

Perante a identificação de um caso suspeito, devem ser tomados os seguintes passos:

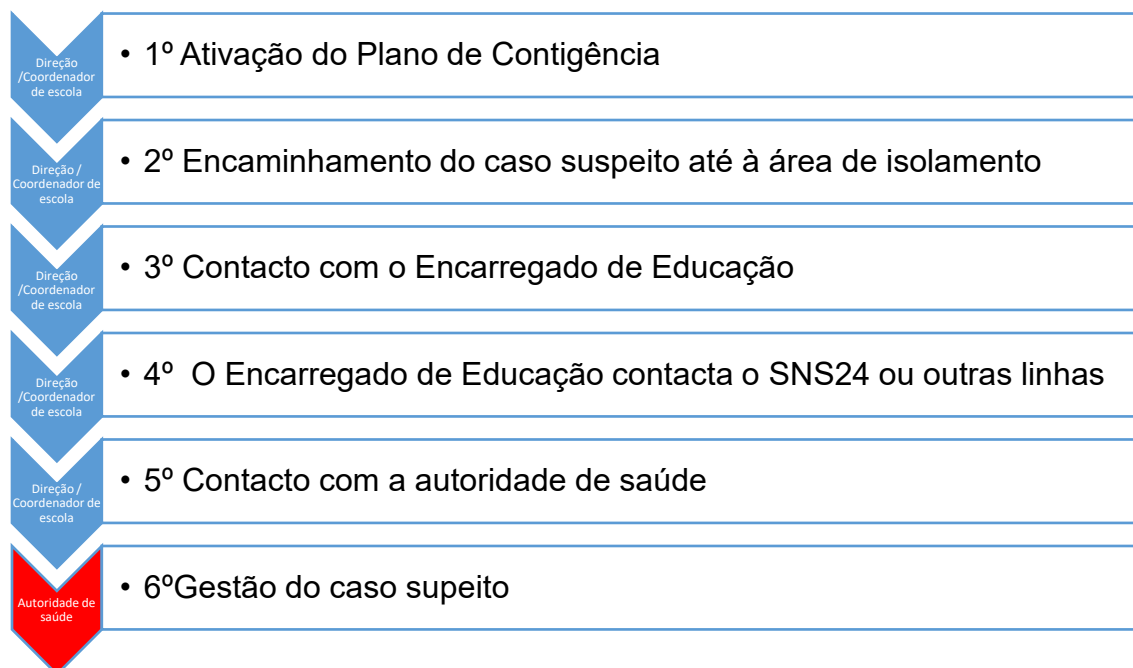


Figura 1. Fluxograma de atuação perante um caso suspeito de COVID-19

1.º) Perante a deteção de um caso suspeito de COVID-19 de uma pessoa presente numa escola do Agrupamento, são imediatamente ativados todos os procedimentos constantes no **Plano de Contingência** e é contactado o **Diretor / Coordenador de Escola**.

2.º) O caso suspeito de COVID-19 quando se trate de um menor, é acompanhado por um adulto, para a **área de isolamento**, através de **circuitos próprios**. Sempre que se trate de um adulto, dirige-se sozinho para a área de isolamento. Na área de isolamento

consta o fluxo de atuação perante um caso suspeito de COVID-19 em contexto escolar (Anexo 2).

3.º) Caso se trate de um menor de idade, é contactado de imediato o **encarregado de educação**, de modo a informá-lo sobre o estado de saúde do menor. O encarregado de educação deve dirigir-se à escola, preferencialmente em veículo próprio.

Se o caso suspeito verificar numa escola do ensino básico o coordenador da escola informa imediatamente o Diretor.

4.º) Na área de isolamento, o encarregado de educação, ou o próprio se for um adulto, contacta o **SNS 24 ou outras linhas criadas para o efeito** e segue as indicações que lhe forem dadas. O Diretor / coordenador da escola pode realizar o contacto telefónico se tiver autorização prévia do encarregado de educação.

Na sequência da triagem telefónica:

- **Se o caso não for considerado suspeito de COVID-19 pela triagem telefónica** (SNS 24 ou outras linhas), a pessoa segue o procedimento normal da escola, de acordo com o quadro clínico apresentado. Terminam os procedimentos constantes no Plano de Contingência para COVID-19 e não se aplica o restante “Fluxograma de atuação perante um caso suspeito de COVID-19 em contexto escolar”.
- **Se o caso for considerado suspeito de COVID-19 pela triagem telefónica** serão seguidos os procedimentos determinados pelo SNS24 (ou outras linhas) / Autoridades de Saúde.

Se o encarregado de educação não contactar o SNS 24 ou outras linhas criadas para o efeito, a Autoridade de Saúde Local deve ser informada da situação pelo Diretor / Coordenador de escola.

5.º) Caso exista um caso suspeito de COVID-19 triado pela SNS 24 ou outras linhas de triagem telefónica, é contactada de imediato a Autoridade de Saúde Local/Unidade de Saúde Pública Local, cujos contactos telefónicos devem constar num documento visível na área de isolamento, e estar gravados no telemóvel do Diretor / Coordenador de escola (Anexo 1).

6º) Autoridade de Saúde Local:

- **prescreve** o teste para SARS-CoV-2 e encaminha para a sua realização;
- **esclarece o caso suspeito**, se for um adulto ou o encarregado de educação, caso se trate de um menor sobre os cuidados a adotar enquanto aguarda confirmação laboratorial e sobre os procedimentos seguintes.

A deslocação para casa, para os serviços de saúde ou para o local de realização de teste deve ser feita em viatura própria, ou em viatura própria dos encarregados de educação, caso seja menor de idade. Se tal não for possível, deve ser utilizada uma viatura de transporte individual, não devendo recorrer-se a transporte público coletivo. Durante todo o percurso o caso suspeito e o(s) respetivo(s) acompanhante(s) devem manter a máscara devidamente colocada.

3.2. ATUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO OU ENSINO PERANTE UM CASO CONFIRMADO DE COVID-19 FORA DO ESTABELECIMENTO

Se o caso confirmado tiver sido identificado fora da escola, devem ser seguidos os seguintes passos:

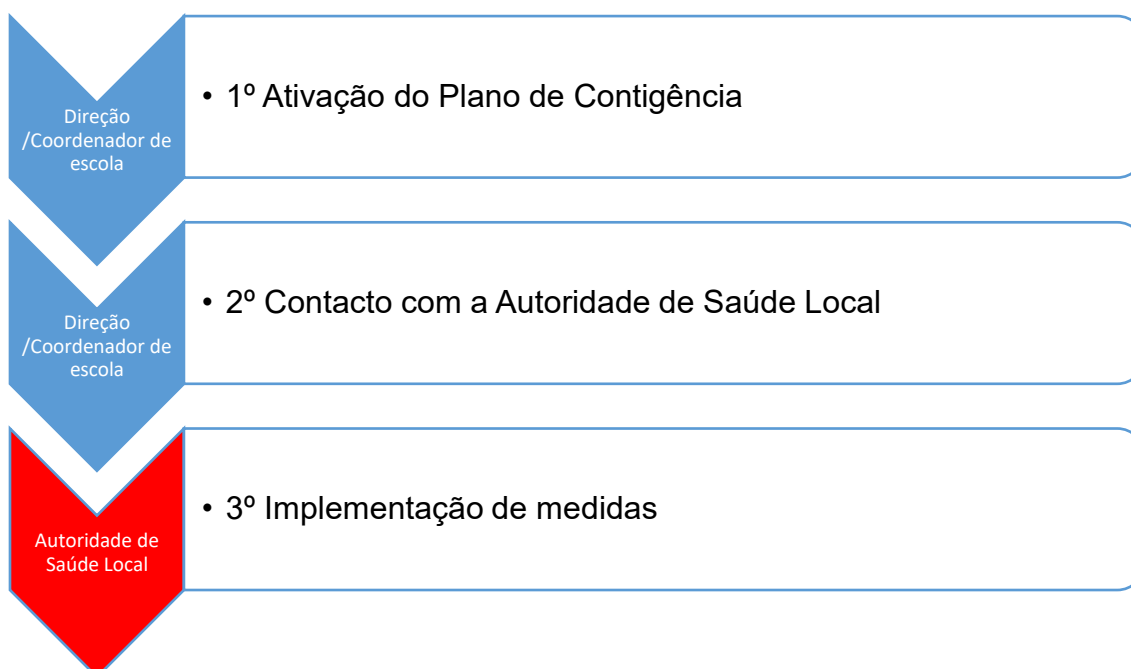


Figura 2. Fluxograma de atuação perante um caso confirmado de COVID-19 em contexto escolar

1.º) Perante a comunicação à escola, de um caso confirmado de COVID-19 de uma pessoa que tenha frequentado o estabelecimento, devem ser imediatamente ativados

todos os procedimentos constantes no **Plano de Contingência** e ser contactado o Diretor / Coordenador de escola.

2.º) O Diretor / Coordenador de escola contacta de imediato a **Autoridade de Saúde Local/Unidade de Saúde Pública Local**, a informar da situação.

3.º) Autoridade de Saúde Local informa o Diretor / Coordenador de escola sobre quais as **medidas individuais e coletivas a implementar**, nomeadamente:

- Encerramento da turma, de áreas ou, no limite, da escola;
- Limpeza e desinfecção das superfícies e ventilação dos espaços utilizados pelo caso suspeito, bem como da área de isolamento;
- Acondicionamento dos resíduos produzidos pelo caso suspeito em dois sacos de plástico, resistentes, com dois nós apertados, preferencialmente com um adesivo/atilho e colocação dos mesmos em contentores de resíduos coletivos após 24 horas da sua produção (nunca em ecopontos).

3.3. MEDIDAS A ADOTAR PELO CASO CONFIRMADO

Perante um caso com teste laboratorial positivo para COVID-19, o mesmo deve permanecer em **isolamento**. Após determinação de cura e indicação da Autoridade de Saúde Local, a pessoa pode **regressar à escola**.

3.4. RESPOSTA A UM SURTO

Perante um surto de COVID-19, e após indicação da Autoridade de Saúde Local/Unidade de Saúde Pública, o Diretor **informa todos os encarregados de educação e restante comunidade escolar da existência de um surto, das medidas que foram tomadas e das que deverão ser adotadas**.

O Diretor em articulação com a Câmara Municipal de Faro assegura a disponibilização de recursos e equipamentos para **garantir o cumprimento das medidas** indicadas pela Autoridade de Saúde.

4. ÁREA DE ISOLAMENTO

A área de isolamento não deve ser utilizada por mais do que um caso suspeito em simultâneo, a não ser que sejam coabitantes. Na eventualidade de serem identificados vários casos suspeitos em simultâneo, deve recorrer-se a outras salas que não estejam a ser utilizadas para isolamento dos restantes casos suspeitos, cumprindo os mesmos procedimentos dos aplicados à área de isolamento.

Em todas as escolas do Agrupamento estão devidamente assinalados os trajetos possíveis para o caso suspeito se deslocar até à área de isolamento. Todos os alunos, docentes e não docentes no início do ano letivo serão informados onde se situa a área de isolamento.

5. ESTRATÉGIAS DE SUBSTITUIÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

Em caso de absentismo por doença ou necessidade de isolamento profilático por não docentes será solicitado à Câmara Municipal de Faro, entidade empregadora, a sua rápida substituição.

Em caso de absentismo por doença ou necessidade de isolamento profilático de docentes será solicitado ao Ministério de Educação a sua substituição. Até à substituição do professor, sempre que possível, o serviço letivo será atribuído a um docente do apoio educativo, no 1º ciclo, e nos restantes ciclos a um professor com horário incompleto.

6. LIMPEZA E DESINFEÇÃO DE SUPERFÍCIES EM AMBIENTE ESCOLAR

A limpeza e a desinfeção de superfícies serão feitas de acordo com o plano de limpeza e desinfeção do Agrupamento que foi elaborado de acordo com a Informação da Direção-Geral de Estabelecimentos Escolares, com a orientação da DGS e a colaboração da Marinha, sobre “Limpezas e desinfeção de superfícies em ambiente escolar, no contexto da pandemia COVID-19”.

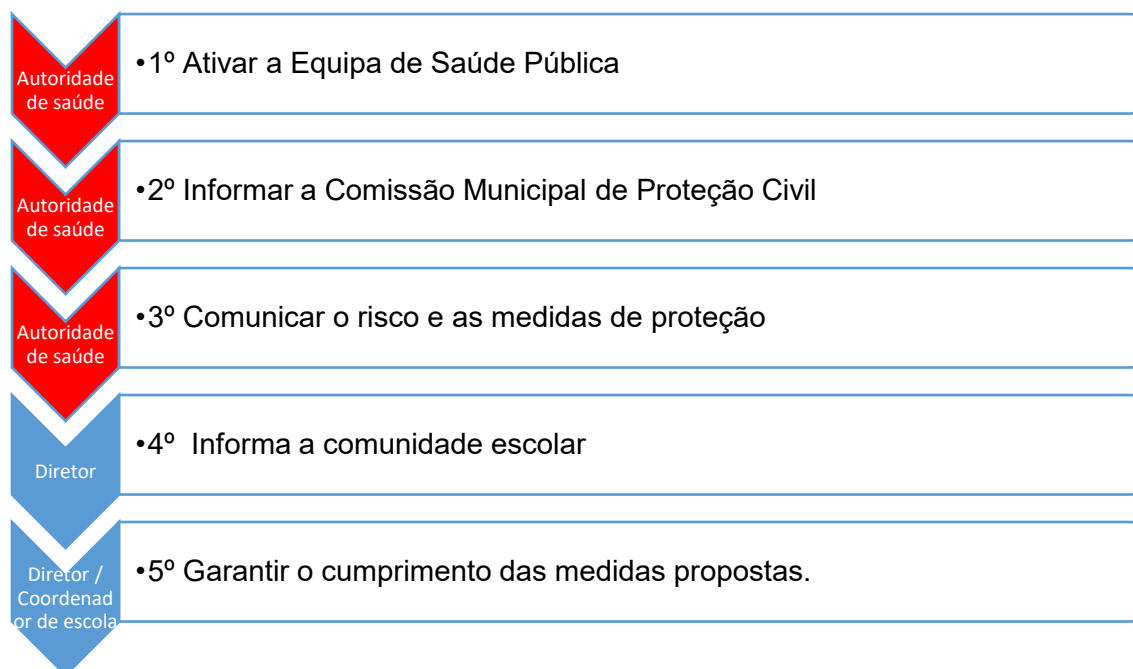
A limpeza após um surto será feita em colaboração com a Câmara Municipal de Faro e de acordo com as orientações da Autoridade de Saúde e Ministério de Educação.

7. COMUNICAÇÃO E ARTICULAÇÃO COM OS PARCEIROS

É fundamental **envolver os parceiros da comunidade educativa** para apoiar o Agrupamento a responder de forma célere e adequada e controlar a transmissão de SARS-CoV-2.

A **comunicação** tem um papel fundamental. Deste modo, a partilha regular de pontos de situação, de medidas e recomendações a adotar em cada momento, são peças chave na estratégia de comunicação e promoção de literacia em saúde, que permitem não só tranquilizar e dar confiança face à incerteza, como também a **adoção de comportamentos de proteção** da saúde na comunidade escolar e nos parceiros.

Pela sua importância estratégica, a **articulação** com os parceiros da comunidade educativa, deve ser promovida e potenciada. É fundamental garantir o cumprimento de todos os procedimentos, como estratégia de envolvimento em todo o processo e, sempre que possível, na tomada de decisão, através da participação de todos, desde o momento inicial na resposta a um surto.



1.º) A Autoridade de Saúde Local procede à ativação da **Equipa de Saúde Pública** para apoiar nas fases de investigação epidemiológica, gestão de casos, comunicação e implementação das medidas de prevenção e controlo da transmissão de SARS-CoV-2.

2.º) Perante um surto de COVID-19 ou um caso com grande transcendência social, a Autoridade de Saúde Local informa a **Comissão Municipal de Proteção Civil**, garantido assim a fácil articulação e colaboração institucional entre todos os organismos e serviços com responsabilidades, promovendo o acionamento dos planos de emergência pela Comissão Municipal de Proteção Civil, sempre que tal se justifique.

3.º) De acordo com a avaliação de risco efetuada, a Autoridade de Saúde Local/Unidade de Saúde Pública comunica à Direção o **risco e as medidas de proteção individuais e coletivas** a adotar.

4.º) Após indicação da Autoridade de Saúde Local/Unidade de Saúde Pública, a Direção **informa todos os encarregados de educação e restante comunidade escolar da existência de um surto, das medidas que foram tomadas e das que deverão ser adotadas**. A comunicação com os encarregados de educação e restante comunidade escolar é realizada utilizando o Anexo 3.

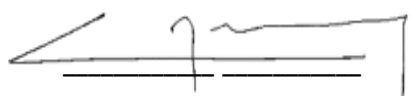
5.º) A Direção, em articulação com a Câmara Municipal de Faro, assegura a disponibilização de recursos e equipamentos para **garantir o cumprimento das medidas** indicadas pela Autoridade de Saúde.

O encerramento de parte ou da totalidade do estabelecimento de educação ou ensino não implica necessariamente a interrupção do processo pedagógico ou de aprendizagem.

Perante a existência de um caso ou de um surto, o diretor / coordenador de escola envia para a Autoridade de Saúde/Unidade de Saúde Pública o Anexo 4. O diretor / coordenador de escola também deve enviar o Anexo 5 onde consta a lista de alunos e docentes e não docentes alocados a uma turma, coorte (grupo organizado de pessoas que partilham características, atividades e eventos comuns), ou qualquer outro contato conhecido fora da sala de aula, especificando o tipo de contacto.

Faro, 15 de setembro de 2020

O Diretor

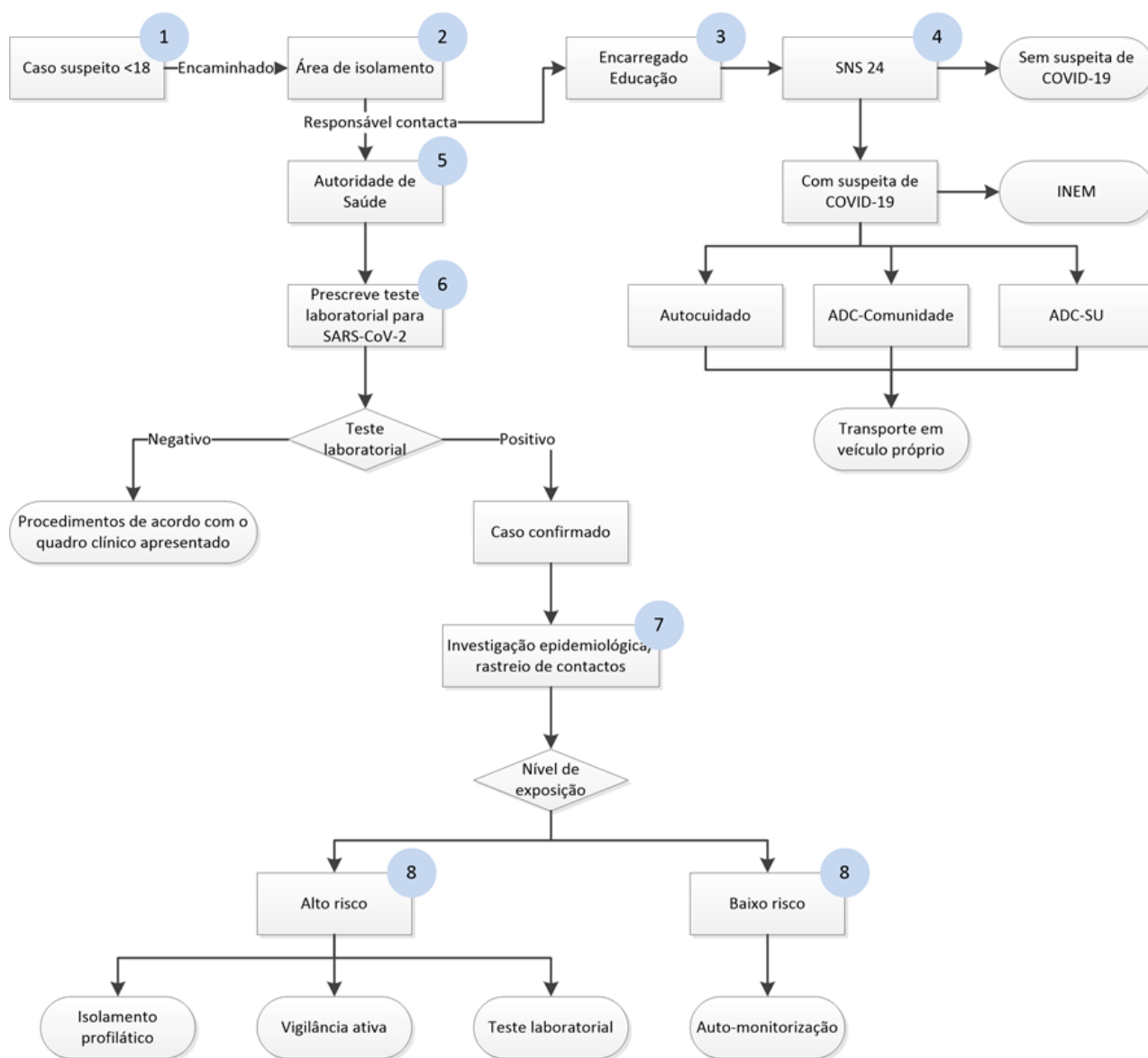

(Francisco Soares)

ANEXO 1: LISTA DE CONTACTOS ÚTEIS

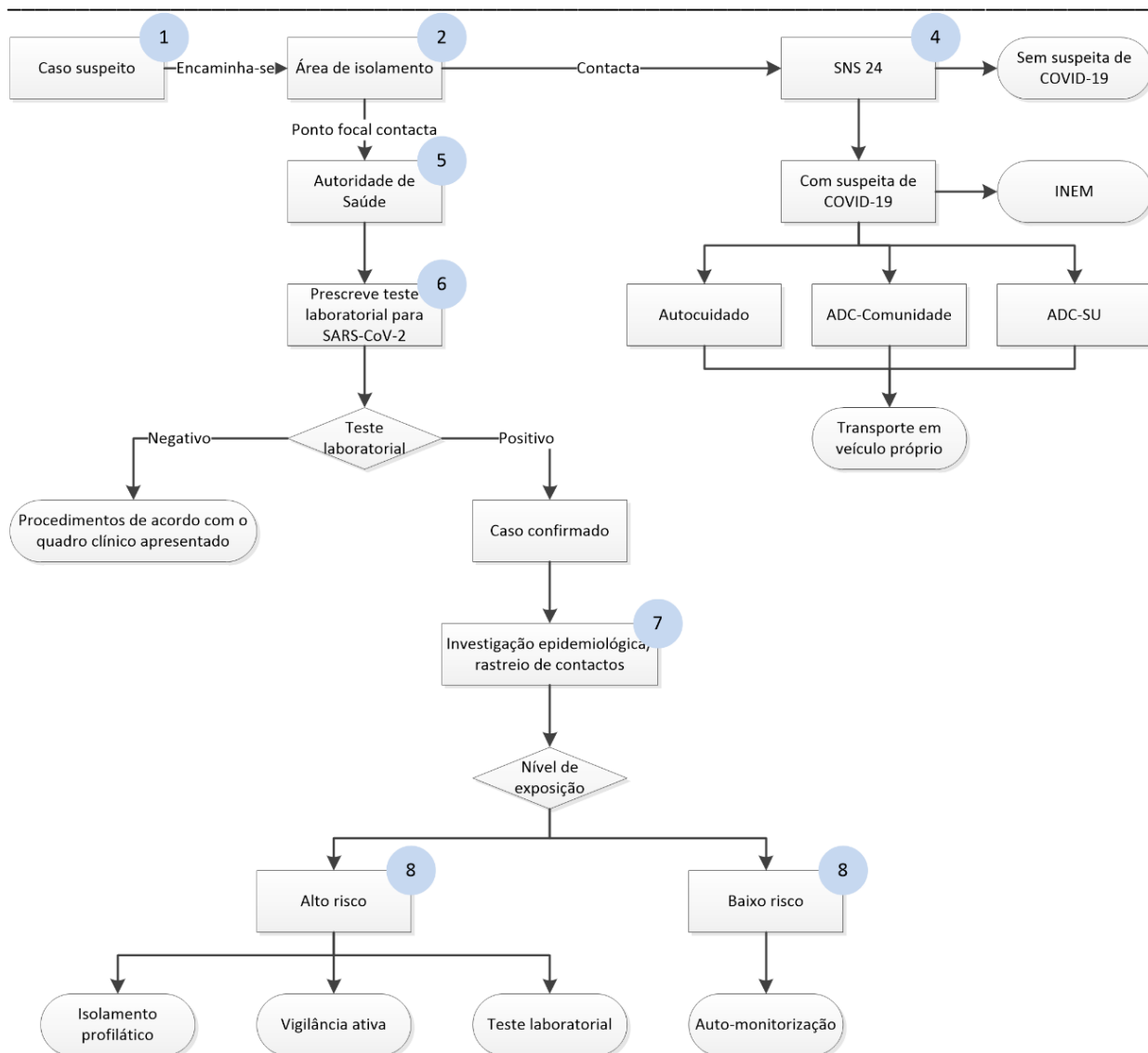
- Unidade de Saúde Pública: 289 830 379
- Autoridade de Saúde Local: 289 830 300
- SNS 24: 808 24 24 24
- Diretor do Agrupamento (Prof.º Francisco Soares): 963 095 895

ESCOLAS	ADJUNTO / COORDENADOR	CONTACTO
Escola Secundária Pinheiro e Rosa	André Ramos	289894370/1/2
Escola Básica Dr. José Neves Júnior	Paula Salgado	289892090
Escola Básica Poeta Emiliano da Costa	Isabel Trindade	289990290
Escola Básica da Bordeira	Moisés Neves	925925750
Escola Básica da Conceição	Filipa Silva	925925745
Escola Básica da Lejana	Márcia Roncon	289898060
Escola Básica de Estoi	Élia Durão	925925754
Escola Básica de Sta Bárbara de Nexe	Alexandre Melo	925925745
Escola Básica N.º 5 de Faro (Vale Carneiros)	Dilar Martins	925925707

ANEXO 2 - FLUXO DE ATUAÇÃO PERANTE CASO SUSPEITO DE COVID - 19



Fluxo 1: Atuação perante caso suspeito de COVID-19 em menor de idade.



Fluxo 2: Atuação perante caso suspeito de COVID-19 em adultos.

ANEXO 3: MINUTA DIRIGIDA AOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Francisco Soares, Diretor do Agrupamento de Escolas Pinheiro e Rosa

[Lugar e data de comunicação]

Caro(a) Encarregado(a) de Educação,

Informamos que foi confirmado um caso/surto de COVID-19 na Escola que o seu educando frequenta.

O SARS-CoV-2 é um vírus transmitido, essencialmente, pessoa para pessoa através de gotículas respiratórias de uma pessoa doente por COVID-19. Após esta exposição, os sintomas podem-se desenvolver até 14 dias desde o último contacto, sendo estes predominantemente de natureza respiratória, como tosse, dificuldade respiratória e febre (>38°C). Também, podem coexistir outros sintomas, como odinofagia (dor de garganta) e dores musculares generalizadas, perda do paladar ou do olfacto, diarreia, dor no peito e dor de cabeça, entre outros. A pessoa doente pode também não apresentar sinais ou sintomas.

O nosso estabelecimento está, em articulação com a Autoridade de Saúde Local/Unidade de Saúde Pública Local, a implementar as medidas de prevenção e controlo da transmissão de SARS-CoV-2.

Recomenda-se a todos os elementos da comunidade escolar, que se mantenham atentos ao surgimento de sintomas compatíveis com COVID-19. Se alguém da comunidade escolar ou do seu ambiente próximo desenvolver sintomas sugestivos de COVID-19 deve permanecer em casa e contactar os serviços de saúde por telefone (SNS 24 - 808 24 24 24) ou outras linhas específicas criadas para o efeito

Queremos assegurar que a comunicação será mantida de forma fluída, não havendo de momento necessidade de adotar outros cuidados adicionais além da referida monitorização de sintomas.

Para mais informações, pode consultar o site da DGS da COVID-19 (www.covid19.min-saude.pt).

Com os melhores cumprimentos,

Diretor do Agrupamento

(Francisco Soares)

ANEXO 4: FORMULÁRIO PARA A AUTORIDADE DE SAÚDE

INFORMAÇÕES SOBRE O ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO OU ENSINO	
Nome da Escola:	
Morada:	
Freguesia:	
Telefone:	
Email:	

INFORMAÇÕES SOBRE O PONTO FOCAL DO PLANO DE CONTINGÊNCIA DA ESCOLA (COORDENADOR DE ESCOLA)	
Nome:	
Telefone:	
Email:	

INFORMAÇÕES SOBRE O CASO CONFIRMADO - ALUNO	
Nome:	
Idade:	
Telefone do/a Enc/a de Educa:	
Grupo / Turma:	
N.º de alunos da turma:	
Observações*:	

*Nas observações devem indicar as atividades de enriquecimento curricular que o aluno participa, o n.º de participantes das mesmas e turmas de que são provenientes.

INFORMAÇÕES SOBRE CASO CONFIRMADO - DOCENTE / NÃO DOCENTE	
Nome:	
Telefone:	
Cargo:	
Turma(s) com a(s) qual(is) teve contacto:	
Número de alunos da(s) turma(s):	
Portador de doença(s) crónica(s)?	Sim. Especificar:
	Não
	Sem informação.
Cumprimento das medidas pelo caso:	
Qual a distância mínima entre o	

caso e os seus contactos?		
A máscara foi corretamente utilizada em permanência?		Sim
		Não
		Sem informação
Participação em atividades extracurriculares?		Sim. Especificar:
		Não
		Sem informação
Utilização de transporte escolar?		Sim. Especificar:
		Não
		Sem informação
Utilização de cantina ou bar escolar?		Sim. Especificar turno / horários:
		Não
		Sem informação
Utilização de outro espaço no estabelecimento de educação ou ensino?		Sim. Especificar:
		Não
		Sem informação
Observações:		

ANEXO 5 - LISTA DOS ALUNOS E DOCENTES E NÃO DOCENTES ALOCADOS A UMA TURMA, COORTE, OU QUALQUER OUTRO CONTACTO CONHECIDO FORA DA SALA DE AULA, ESPECIFICANDO O TIPO DE CONTACTO.

[illegible]